

Durante as preparações para a Copa do Mundo no Brasil, as manifestações pacíficas estão sendo violentamente reprimidas pela polícia

By [Dr. Micheline Ladouceur](#)

Global Research, June 25, 2013

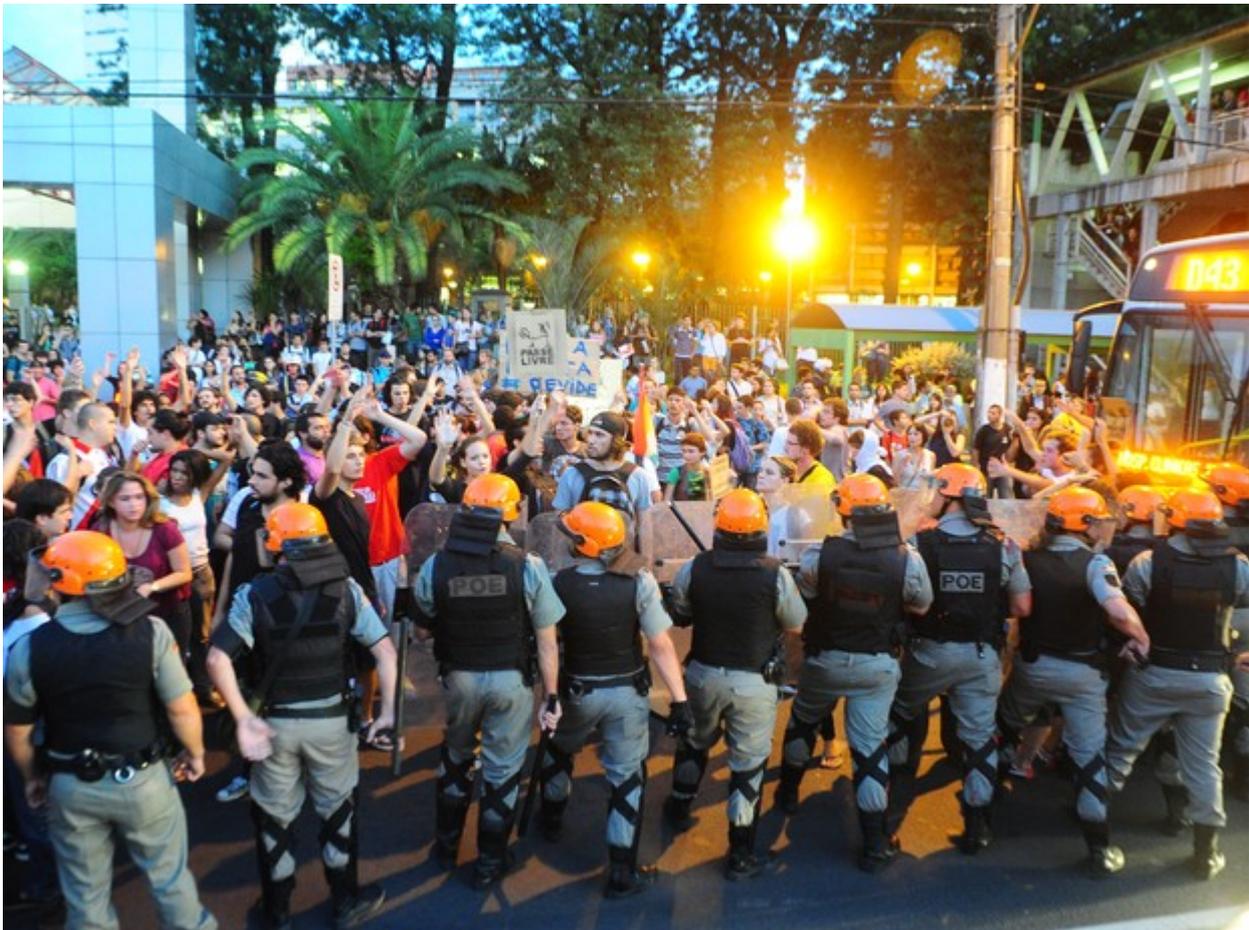
“Não me interessa a copa, eu quero saúde e educação”

Manifestação de 16 de junho no Rio de Janeiro

O governo de Dilma Rouseff enfrenta uma grande onda de manifestações no Brasil, as quais estão sendo violentamente reprimidas pela Polícia Militar (PM). Na última sexta-feira, no 14 de junho, de quando Dilma Rouseff estava fazendo uma promoção da Copa do Mundo de 2014 na Rocinha, que é uma das maiores favelas do Rio de Janeiro, os demonstrantes enfrentavam a violência policial. A presidenta está tentando construir uma imagem de um milagre brasileiro, o qual se deveria a Copa do Mundo :

“Quando perguntarem o que é que nós ganhamos com a Copa do Mundo além da alegria de ver o Brasil jogar assim como com a Copa das Confederações, onde todos nós também temos esperanças que o Brasil venha a ganhar, diga-se então que nós ganhamos a melhoria da segurança pública, que ganhamos com a construção da infraestrutura, as quais são essenciais. Aqui temos por ex. a expansão do metrô, assim como das vias e das estradas.”

O movimento de protesto contra as medidas de austeridade do governo mostra-se em todas as partes do país. O coração da erupção social encontra-se em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. No último 13 de junho milhares de pessoas estavam reunidos em frente do hotel da cidade para demonstrar contra o aumento da tarifa do transporte público. Em março desse ano milhares de cidadãos já tinham protestado contra [o aumento do preço da passagem do ônibus que ia de R\\$ 2.85 à R\\$ 3.85](#).



Manifestação de 25 de março 2013 em Porto Alegre contra o aumento da passagem do ônibus

O poder judiciário então deu razão aos cidadãos de quando dando uma ordem permanente de congelamento do preço do transporte público.

Entretanto, essa ordem poderá ser revogada a qualquer momento. A decisão judicial foi contestada pelas companhias de transporte, **o que levou a uma nova onda de manifestações na semana passada.** Em outubro de 2012 centenas de estudantes e ativistas já haviam demonstrado contra a privatização do espaço público de quando [a cidade autorizou a Coca-Cola de usar a praça do Largo Glênio Peres para colocação de sua gigante mascote da Copa do Mundo 2014.](#)



Manifestação contra a mascote da Coca-Cola e a privatização do espaço público, em 4 de outubro 2012



Quarta manifestação em Porto Alegre no último abril reuniu mais de 5.000 cidadãos,

conforme dados da Brigada Militar (**Foto: Ricardo Duarte/Agência PB S**)

Vídeo : Manifestação de 13 de junho de 2013 em Porto Alegre, TV Brasil



Porto Alegre : Manifestação de 17 de junho de 2013, os pacíficos manifestantes (mais de 10.000) são dispersados violentamente pela polícia. **Foto: Daniel Favero / Terra**



Balas de borracha utilizadas pelas forças policiais para dispersar violentamente os

manifestantes pacíficos, 17 de junho de 2013. Foto: Daniel Favero / Terra

Em São Paulo, [o movimento Passe Livre](#) reivindicava transportes públicos gratuitos (as manifestações de 11 e de 13 de junho fizeram manchete de jornal no Brasil). O aumento abusivo da tarifa provocou primeiro um apelo no Facebook para uma manifestação no centro da cidade, mas então o movimento de protesto estendeu-se rapidamente a todo o país. O protesto denunciava tanto o preço dos transportes numa escala nacional, quanto a má gestão dos recursos públicos assim como a corrupção. As manifestações caracterizaram-se pela brutalidade das forças de segurança pública. Manifestações similares tiveram também lugar no Rio de Janeiro e em Goiânia.



Video : Copa do Mundo, manifestações e violência policial

O Brasil está orgulhosos da vitória contra o Japão, conquanto o descontentamento popular assim como a violência policial continuam a persistir por todo o país.

Milhares de brasileiros demonstraram no Rio de Janeiro em frente ao Estádio Mané-Garrincha denunciando o custo astronômico das despesas do Campeonato Mundial, o qual oficialmente deveria estar a chegar aos 15 milhões de dólares. Esses custos estão sendo vistos como em detrimento dos programas sociais como o de alojamentos residenciais. Os preços da comida também sobem muito rapidamente. Depois de 2012, os preços das frutas e legumes por ex. aumentou de 33%.

A presidenta estava tentando convencer a população em 16 de junho de quando ela declarou na Rocinha que :

Essas são construções que melhoram a situação da cidade. Pode ser que imediatamente, e por um curto período, essas obras possam servir o conforto dos turistas, mas para o resto da vida essa será uma melhora de vida para a população brasileira.”

No sábado de 15 de junho em Brasília uma manifestação foi reprimida pela violência. Isso ocorreu na inauguração da Copa das Confederações no jogo Brasil-Japão. Os milhares de manifestantes foram dispersados por golpes de cacetetes, de tiros de balas de borracha, e por gás lacrimogenio. Uma outra manifestação também ocorreu no Rio de Janeiro, precedendo o primeiro jogo da Confederação. Essa demonstração ocorreu frente ao jogo Itália e México, no domingo 16 de junho.

A violência policial deixou centenas de feridos. Também foram feitos emprisonamentos em massa, e dentre esses os de um grande número de jornalistas.

O presidente da FIFA disse que: "[O futebol tem mais força que as pessoas descontentes](#)" (isso enquanto falava dos demonstrantes). Ele então também disse que :

"Nós também estivemos vendo isso na Turquia e eu tenho toda a confiança nas autoridades" (Nous avons également vu ceci en Turquie et nous faisons confiance aux autorités.)

Mais do que a metade da população apoia as demonstrações. De acordo com a sondagem da Folha de São Paulo esse apoio seria de 55% da população. Demonstrações de uma tal amplitude não foram vistas desde 1992, de quando a população exigiu o "impeachment" de Collor de Mello enquanto denunciava a corrupção de seu governo.

Música e manifestações

[Artistas também se mobilizaram](#) e se manifestaram com palavras e com música. O cantor Leoni compôs em apoio aos demonstrantes a canção "As coisas não caem do céu" :

Demonstrações em massa também tiveram lugar por todo o país hoje (17 de junho de 2013).

O governo brasileiro advertiu na segunda-feira de 17 de junho que não se irá permitir que manifestações e demonstrações perturbem a Copa de **futebol** das Confederações. Essa declaração foi feita logo antes de novos agrupamentos para **protestar** contra o aumento do preço dos **transportes** públicos e do custo da Copa do Mundo de 2014. "Aquele que acreditar que **poderá** impedir a realização das atividades esportivas, e dos acontecimentos a esses relacionados, enfrentará a determinação do governo. As demonstrações serão aceitas dentro dos devidos limites". Essa foi a admoestação do ministro dos esportes, **Aldo Rebelo**, de quando do fórum sobre a economia do futebol no **Rio de Janeiro** em se referindo a Copa das Confederações e a Copa do Mundo. ([Le Monde](#), 17 de junho de 2013)

Micheline Ladouceur

Referências e Notas:

Dr. Micheline Ladouceur "Pendant les préparatifs de la Coupe du Monde au Brésil, des manifestations pacifiques sont violemment réprimées par le police".

O original encontra-se em www.mondialisation.ca



[Pendant les préparatifs de la Coupe du Monde au Brésil, des manifestations pacifiques sont violemment réprimées par le police](#), 17 e Junho de 2013 (artigo revisado no 18 de Junho)

Tradução Ph.Lic. Anna Malm

<http://artigospoliticos.wordpress.com>

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Dr. Micheline Ladouceur](#), Global Research, 2013

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Dr. Micheline
Ladouceur](#)

About the author:

Géographe. Spécialiste des questions latino-américaines et brésiliennes. Directrice associée du Centre de recherche sur la Mondialisation, Rédactrice de Mondialisation.ca et des pages en espagnol, en portugais et en italien.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.
For media inquiries: publications@globalresearch.ca